

ESTUDO DA DIVERSIDADE DE MORCEGOS CAVERNÍCOLAS (CHIROPTERA, MAMMALIA) EM UMA CAVERNA GRANÍTICA DO MUNICÍPIO DE ITU, SÃO PAULO.

Rocha, Alana D.¹(IC); Bichuette, Maria E.¹(O);
alanarocha21@hotmail.com.br

¹Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva, Universidade Federal de São Carlos;

Resumo

A Ordem Chiroptera no Brasil representa 25% do total de mamíferos, sendo 167 espécies distribuídas em nove famílias, possuindo cerca de 15% das espécies mundiais. Ecologicamente, são muito importantes para a polinização de diversas plantas e também desempenham papel ecológico fundamental em cavernas, pois o guano (fezes) depositado no local é uma importante fonte de energia para a biota subterrânea. Os quirópteros ocupam diversos níveis tróficos, por esse motivo constituem um grupo importante como indicador de qualidade ambiental, representando assim, uma ferramenta para analisar o ecossistema. O presente trabalho teve como objetivo principal determinar a diversidade e composição da quiropterofauna da Gruta do Riacho Subterrâneo, localizada no município de Itú, estado de São Paulo. Este estudo representou o primeiro em rochas graníticas no Brasil. O estudo foi realizado na Gruta do Riacho Subterrâneo, localizada na cidade de Itú (SP), que se encontra inserida no contexto da Suíte Granítica Pós-Tectônica de Itú. Além disso, está entre as seis maiores cavernas de granito em termos mundiais e a maior do Hemisfério Sul. Os estudos foram realizados ao longo de oito meses, de forma que abrangeu a estação chuvosa e a seca. Foram realizadas três coletas, com duas noites de captura por coleta. Para a captura dos morcegos foram utilizadas redes de neblina de 7,0 m de comprimento e 2,5 m de largura, as redes ficaram armadas por aproximadamente 4 horas. Os morcegos capturados foram manipulados e retirados das redes, acondicionados em sacos e pesados com uso de dinamômetros analógicos (10 a 100 gramas), mensurados quanto ao comprimento do corpo e do antebraço esquerdo. Seis indivíduos foram sacrificados para o estudo taxonômico e para compor uma coleção de referência da região a ser depositada no Laboratório de Estudos Subterrâneos (LES) do Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva (DEBE) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), sob-responsabilidade da Profa. Dra. Maria Elina Bichuette. Foram encontrados ao todo quatro diferentes espécies, pertencentes a três diferentes famílias, *Myotis nigricans* (Vespertilionidae), *Natalus* sp. (Natalidae), *Chrotopterus auritus* (Phyllostomidae) e *Desmodus rotundus* (Phyllostomidae). O esforço de captura para as coletas realizadas totalizou 630 m²h. Uma curva do coletor foi elaborada, a qual ainda está ascendente, o que nos diz que podemos, com estudos mais aprofundados, encontrar ainda diferentes espécies na caverna. O Índice de Shannon-Winner foi de 0,8856, que é um índice que mostrou que a gruta é diversa, levando em conta que foram poucas coletas. O índice de Simpson para a gruta foi de 0,4463, o que mostrou que há uma espécie que domina significativamente na comunidade, que é a espécie *Desmodus rotundus*, a mais encontrada na caverna, com oito indivíduos amostrados. O presente trabalho trouxe um pequeno conhecimento sobre a fauna de quirópteros da Gruta do Riacho Subterrâneo. Os resultados mostraram que mesmo com a amostragem pequena houve resultados interessantes da diversidade do local, mostrando que a caverna tem um potencial que ainda deve ser explorado, sendo assim necessário, como nos mostra a curva do coletor, mais coletas e estudos mais detalhados sobre a comunidade de morcegos desta gruta para conhecermos melhor a sua estrutura.

PIBIC

- 1 -